

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Coimbra


Assunto: Pedido de Substituição

Ex.mo Senhor Presidente,

Gonçalo José Mourão de Almeida, primeiro candidato da lista da CDU - Coligação Democrática Unitária à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra, vem nos termos do art. 78º e 79º da Lei nº 169/99 e o nº 2 do artº 13º da Lei nº 75/2013, informar V.ª Ex.ª que pretende ser substituído na reunião de Assembleia de Freguesia a realizar no dia 27 de Setembro de 2018, por Luísa Maria Moura Rodrigues da Silva, segunda candidata da lista da CDU, à União das Freguesias de Coimbra.

Com elevada consideração e estima,

Coimbra, 27 de Setembro de 2018

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke at the end, positioned above a solid horizontal line.

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Coimbra

Assunto: **Pedido de Substituição**

Ex.mo Senhor Presidente,

Luísa Maria Moura Rodrigues da Silva, segunda candidata da lista da CDU - Coligação Democrática Unitária à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra, vem nos termos do art. 78º e 79º da Lei nº 169/99 e o nº 2 do artº 13º da Lei nº 75/2013, informar V.ª Ex.ª que pretende ser substituído na reunião de Assembleia de Freguesia a realizar no dia 27 de Setembro de 2018, por, Isabel Cristina da Cruz Mota de Oliveira terceira candidata da lista da CDU, à União das Freguesias de Coimbra.

Com elevada consideração e estima,

Coimbra, 27 de Setembro de 2018





PS

PARTIDO SOCIALISTA
BANCADA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
UNIÃO DE FREGUESIAS DE COIMBRA

Exmo. Senhor

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias de Coimbra

Coimbra, 25 de setembro de 2018

Assunto: Pedido de substituição

Exm.º Sr. Presidente da Mesa,

CARLA ALEXANDRA RIBEIRO DA SILVA AZEVEDO DE FREITAS, membro da Assembleia de Freguesia União de Freguesias de Coimbra, eleita pela lista do Partido Socialista, impossibilitada de estar presente na Assembleia de Freguesia convocada para o dia 27 de setembro de 2018 vem, nos termos do Art.º 78 da Lei 169/99 de 18 de setembro, informar V.Ex.ª que pretende ser substituída nessa reunião, nos termos do n.º 1 do Art.º 79 do mesmo diploma.

Mais informa que a substituição se refere apenas ao período da supracitada reunião.

Melhores cumprimentos,

Carla Ribeiro

(Carla Alexandra Ribeiro da Silva Azevedo de Freitas)

Nepotismo e Compadrio por parte do Executivo da União de Freguesias de Coimbra

De referir que nas ultimas eleições Autárquicas, as listas do movimento Somos Coimbra e do Mais Coimbra uniram-se e formaram o Executivo da Junta em 2017.

Além do Presidente da Junta João Francisco da Coligação Mais Coimbra (PSD- CDS – MPT-PPM), exercer o mandato em regime de tempo inteiro, o Vogal Hélder Abreu da mesma Coligação decidiu-se pelo regime de meio tempo tal como o Vogal Manuel Lobão do Somos Coimbra.

A CDU denunciou já em Assembleia de Freguesia o facto do Executivo em Fevereiro deste ano ter efectuado um contrato de avença com uma eleita na Assembleia de Freguesia pertencente à Coligação Mais Coimbra.

Seguiram-se mais situações, nomeadamente, o facto de terem contratado uma Assistente Social que concorreu na Freguesia de Ceira pela Lista da Coligação Mais Coimbra.

Seguidamente o Executivo voltou a contratar a cunhada do Presidente da Junta João Francisco, para ser a psicóloga da Freguesia.

Também o genro do Tesoureiro Américo Petim tem prestado serviços de informática à Junta de Freguesia.

Sucedeu-se a contratação do secretário geral da Comissão Política Distrital de Coimbra do PSD, José Manuel Rosa Marques que para além de uma avença que a sua empresa unipessoal auferir da Junta, já recebeu para além disso avultadas quantias em "serviços prestados", isto para além de 100€ que auferir por cada gravação que faz das sessões da Assembleia de Freguesia.

E mais recentemente o executivo da União de Freguesias efectuou uma candidatura ao programa PARTIS 2019/2021 com a Fundação Calouste Gulbenkian em que a Junta entra com um financiamento de cerca 35,000€ a 40,000€, sendo o Coordenador o Presidente da Junta e que irá auferir a quantia de 5,600€.

Mas ainda neste projecto também são remuneradas as referidas Psicóloga Clínica Catarina Batanete 5.276.70€ e Assistente Social Ana Simões 5.276.70€, bem como o referido secretário do PSD Coimbra com 4.575,00€.

De referir que o Presidente da Junta se encontra em regime de exclusividade, não podendo obter vantagem patrimonial para si ou para outrem.

É inadmissível que com dinheiro do erário público o Executivo da União de Freguesias de Coimbra o tenha usado para favorecer os seus correligionários e familiares, arranjando os chamados "job's for the boy's and gyrl's"

A CDU nos órgãos onde está lutará sempre em prol da transparência e na denúncia de situações como esta, fazendo chegar estas denúncias às entidades competentes.

Coimbra, 26 de Setembro de 2018

Do «a freguesia sou eu» ao nepotismo empreendedor

O movimento Cidadãos por Coimbra vem, desde 2013 até hoje, a denunciar por todos os meios o que considera ser uma situação inaceitável no coração da nossa cidade.

De facto, na União de Freguesias de Coimbra, executivos da Junta de Freguesia liderados primeiro pelo PPD/PSD e agora pela coligação PSD/CDS/PPM/MPT, sucessivamente em acordos de governação com o PS e com o grupo de cidadãos Somos Coimbra, têm um estilo de atuação e tomam medidas que contrariam os princípios básicos da democracia.

Estilo esse que passou de um autoritarismo serôdio e paralisia incompetente do antigo presidente, atual vogal a meio termo, Hélder Abreu, para o que parece ser um nepotismo descarado, um favorecimento de família e amigos, mascarado de empreendedorismo, socialmente atento do atual presidente, João Francisco Campos.

O movimento Cidadãos por Coimbra tem seguido atentamente a atividade visível do executivo e louva o que considera serem diferenças positivas relativamente à atuação do anterior executivo, objetivamente refém do então presidente Hélder Abreu, o que nos levou a apresentar, em devido tempo, uma moção de censura.

No entanto, vem detetando um crescendo de opções e decisões, nomeadamente na admissão de pessoal, que justificadamente fazem avolumar as suspeitas de compadrios, na infame tradição dos “jobs for the boys” e, na nossa freguesia, para as “girls” também.

Realizar-se-á hoje, pelas 21:00, no Centro Social e Paroquial da Pedrulha, uma assembleia de freguesia ordinária com uma extensa ordem de trabalhos.

Apelamos a que as pessoas habitantes da Pedrulha, mas também fregueses e freguesas da restante União de Freguesias de Coimbra estejam presentes.

Estas questões são demasiado sérias e potencialmente graves para que continuemos à espera de que alguma coisa mude naturalmente, ou que a consciência individual, cívica e política do executivo desperte. Precisam de ser urgentemente esclarecidas e, caso se confirme a incorreção/ilegalidade de comportamentos e decisões, a democracia e os seus valores terão de prevalecer.

Pela Lista de Candidatas/os do movimento Cidadãos por Coimbra

A eleita, membro da assembleia de freguesia da UFC

Maria Helena Dias Loureiro

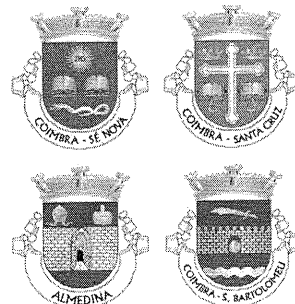


"VOAR COM AS PRIMAVERAS"

Entidade Promotora

UNIÃO DAS
FREGUESIAS
DE COIMBRA

Sé Nova
Santa Cruz
Almedina
São Bartolomeu



Entidades Parceiras



"VOAR COM AS PRIMAVERAS"

João Francisco Monteiro de Lencastre Campos, presidente da União das Freguesias de Coimbra (UFCoimbra), definiu como um dos pilares basilares deste recente executivo, empossado em Outubro de 2017, a ação social.

A UFCoimbra tem 8,33 km², 13971 habitantes e uma densidade populacional de 1675 habitantes/ km²¹. Foi constituída em 2013, pela agregação das antigas freguesias de Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu e representa a área geográfica do que é conhecido como o "casco da cidade velha".

Numa das freguesias mais envelhecidas de Coimbra, caracterizada pelas ruas estreitas, relevo irregular, casas antigas e de difícil acessibilidade, que votam ao isolamento os cidadãos com mais dificuldade de mobilidade; a proximidade aos mais idosos e socialmente isolados é uma prioridade. Uma das primeiras medidas tomadas pelo executivo foi a implementação de um gabinete de ação social capacitado com uma assistente social e uma psicóloga para fazerem o acompanhamento personalizado das famílias mais carenciadas e das situações mais críticas. **Cuidar dos nossos** é uma missão assumida por este executivo que privilegia as relações de proximidade e que trata os seus fregueses pelo nome.

A candidatura ao PARTIS III surge na senda desta linha orientadora **as pessoas em primeiro lugar**. Com o intuito de contribuir para colmatar o isolamento a que muitas pessoas vivem nas suas próprias casas, mas também aquelas cuja debilidade as empurrou para os cuidados continuados das unidades de saúde, a UFCoimbra desenvolveu sinergias com a **Academia de Música de Coimbra** e com a **Sociedade Artística e Musical dos Pousos (SAMP)** como parceiros para as iniciativas de conteúdo artístico desta candidatura. Além da sinalização, por parte do gabinete de ação social da UFCoimbra, dos indivíduos em situação de isolamento no seu domicílio, também foram celebradas parceiras para a intervenção nas unidades de cuidados continuados da **Fundação Sophia** e da **Unidade de Saúde de Coimbra**. As duas situadas na nossa freguesia. Como pretendemos ter uma dinâmica mais abrangente e inclusiva, alargámos o leque de parceiros a duas instituições que muito respeitamos, admiramos e mantemos relações de proximidade que são a **Arcil - Associação Para A Recuperação De Cidadãos Inadaptados Da Lousã** (Lousã) e a **Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional** (Miranda do Corvo). Ambas contribuem para a inclusão social de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, promovendo uma mudança no olhar sobre a incapacidade e a diferença.

Ainda no âmbito desta candidatura, está prevista a publicação regular de artigos, baseados na observação e intervenção direta das equipas, no jornal **InfoMail da União das Freguesias de Coimbra** e na publicação digital **Diário da Saúde**.

Para memória futura, numa parceria com a **Like a Lot Lda**, ficará o registo fotográfico que culminará com uma exposição e de um documentário destes 36 meses a trabalhar em equipa em prol daqueles que a sociedade teima em esquecer.

Atendendo ao curto intervalo de tempo em que este executivo está em exercício de funções e em fase de reorganizar a estrutura existente, ainda não nos foi possível firmar parceiros financeiros e mecenas para os nossos projetos de intervenção social e artística, pelo que, à partida, a UFCoimbra assumirá todos os custos financeiros inerentes ao projeto **"VOAR COM AS PRIMAVERAS"** agora candidatado. Sendo nossa intenção, num futuro próximo, encontrar parceiros financeiros para os nossos projetos. A UFCoimbra está à disposição da Fundação Calouste Gulbenkian para disponibilizar a consulta do relatório de contas, comprovado a capacidade para a realização do esforço financeiro a que nos propomos.

¹ Dados censos 2011

DIAGNÓSTICO

De acordo com "Estatísticas Demográficas 2015" do Instituto Nacional de Estatística, "A tendência de envelhecimento demográfico verifica-se há várias décadas na Europa e Portugal não é exceção, com um crescente aumento da proporção de pessoas idosas e um decréscimo do peso relativo de jovens e de pessoas em idade ativa na população total".

Verificamos que em 2011 no Concelho de Coimbra a população idosa representava 20,1% do total populacional enquanto que em 2001 esta percentagem era de 16,5%. Deste modo, de 2001 a 2011, o Concelho de Coimbra assistiu a um aumento da sua população idosa (3,6%), aumento superior ao verificado na Região Centro (3,0%) e mesmo em Portugal (2,6%)².

Analisando o comportamento do Índice de Envelhecimento nas 18 unidades territoriais do Concelho de Coimbra, as freguesias mais envelhecidas são as da União de Freguesias de Coimbra com 277 pessoas idosas por cada 100 jovens.

A situação dos idosos reveste-se, actualmente, de características bem definidas que lhe conferem uma nova fisionomia relativamente ao passado. É de destacar o grande aumento da população idosa, consequência do progresso na medicina, da melhoria das condições de trabalho, do aumento geral do bem-estar, assim como da diminuição da natalidade.

O envelhecimento social da população trouxe modificações no status do idoso e no seu relacionamento com os outros, devido a: crise de identidade, fruto da falta de papel social e que leva a uma perda da auto-estima; mudanças de papéis na família, trabalho e sociedade; reforma, uma vez que restam muitos anos de vida ao indivíduo, devendo estar preparado para não cair no isolamento; perdas diversas, que vão desde a condição económica ao poder de decisão, perda de familiares e amigos, da independência e autonomia; diminuição dos contactos sociais, que se tornam reduzidos com o avançar da idade. O envelhecimento demográfico não é em si um problema social. O que constitui o verdadeiro problema social é a ausência, insuficiência e inadequação das respostas da organização social, para enfrentar as necessidades dos idosos e a falta de articulação dessas respostas com a sociedade civil. Assiste-se, ainda, a políticas sociais centradas, quase em exclusivo, ou na reparação da perda das capacidades físicas ou na reparação da perda dos recursos económicos ligados ao trabalho (Calado,2004).

A MÚSICA INFLUENCIADORA DE BEM-ESTAR E FACILITADORA DE COMUNICAÇÃO

A Música está muito presente no nosso quotidiano, e é um facilitador de expressão e de interacção com o outro, é nas palavras da docente e investigadora Nadir Haguiara-Cervellini, "arte nobre e essencial para o homem, e a musicalidade, como expressão humana, são possíveis ao sujeito surdo" (Haguiara-Cervellini, 2003, p.79). Nas palavras de Swanwick (1999), "a música não está separada da vida", muito pelo contrário, esta faz parte dos processos cognitivos, sendo um "modo de conhecer, pensar e sentir", assim, a Música é a arte que está presente no pensamento humano sendo que através do nosso pensamento interagimos com os outros "partilhamos o que pensamos numa comunidade de seres inteligentes" (Swanwick, 1999, p.7).

Tomamos consciência que a atual sociedade que integramos está preparada para cuidar dos filhos, mas não para cuidar dos pais. Não aprendemos a tomar conta dos nossos pais, e os recursos e sensibilização são menores para os mais velhos. Existem tão poucos modelos para nos ensinar a envelhecer e morrer, por isso sentimos necessidade em canalizar o poder que as Artes em geral e a música em particular têm para esta população mais vulnerável. Como dizia Platão "A música vai mais fundo na Alma Humana", e é acreditando nesta máxima que pretendemos trabalhar em rede com uma equipa de larga experiência no terreno, articulando músicos, conhecimentos e competências tentando desta forma diminuir o isolamento e sofrimento desta população específica

² Fonte: INE – XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

OBJETIVO GERAL DO PROJETO NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

A música é uma expressão cultural universal que une as pessoas. Não se conhece nenhuma civilização que não possua manifestações musicais na sua cultura. Qualquer um pode fazer música, desde o simples batuque numa mesa até ao concerto de uma grande orquestra. As entidades do terceiro setor procuram na música uma forma de promover a inclusão social e o desenvolvimento físico e intelectual de pessoas de todas as idades, podendo levar o jovem em situação de vulnerabilidade social para longe da criminalidade ou funcionar como terapia para uma pessoa com deficiência intelectual, por exemplo.

Ao longo do projeto "**VOAR COM AS PRIMAVERAS**", temos como objetivo principal, *avaliar o impacto e as melhorias na qualidade e satisfação com a vida através da arte, de forma a diminuir o isolamento bem como aumentar a inclusão social dos indivíduos, observando ou não, o aumento da satisfação com a vida bem como a melhoria das condições cognitivas dos sujeitos. Este será um processo de estimulação através da música que prevê intervir também na humanização dos cuidadores informais considerados como parte integrante do mesmo.*

Este projeto pretende servir de suporte para a sua replicação, em várias áreas sociais, perpetuando-se num período de tempo que não seja estanque.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As artes são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural. São formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção. Elas perpassam as vidas das pessoas, trazendo novas perspectivas, formas e densidades ao ambiente e à sociedade em que se vive. A vivência artística influencia o modo como se aprende, como se comunica e como se interpretam os significados do quotidiano. Desta forma, contribui para o desenvolvimento de diferentes competências e reflete-se no modo como se pensa, no que se pensa e no que se produz com o pensamento.

O desenvolvimento deste projeto iniciar-se-á com um trabalho em rede de formação e partilha de conhecimentos. A SAMP fará um módulo de formação direcionado a todos os envolvidos diretos e indiretos. Aos profissionais da Academia de Música de Coimbra (escola com sede da UFCoimbra), profissionais da União de Freguesia de Coimbra e às quatro instituições envolvidas neste projeto (Fundação Sophia; Unidade de Saúde de Coimbra; ARCIL e Fundação ADFP).

Após esta formação os profissionais da área artística partem semanalmente para o terreno. Levarão as artes em geral e a música em particular a estas quatro instituições e ao domicílio de pessoas sinalizadas por isolamento e exclusão social sob o supervisionamento dos profissionais SAMP. As equipas serão sempre constituídas por dois profissionais, um obrigatório da área da música, o outro poderá ser de áreas como a música, dança, teatro, poesia, etc...

Nestas intervenções a arte permite libertar sentimentos e emoções, garantindo, naquele momento, um encontro consigo mesmo, aumentando a qualidade afetiva das relações interpessoais, melhorando a comunicação, fortalecendo a auto imagem e a redescoberta dos potenciais criativos. O resultado é um viver melhor no seu quotidiano. Envolver os familiares e profissionais técnicos é vital para que uma transformação de um todo a fim de melhores benefícios.

Pretende-se ainda uma maior sensibilização para esta problemática do isolamento numa idade maior ou na população mais vulnerável, da comunidade em geral, através da criação de um documentário, exposição fotográfica e um espetáculo interativo com esta população.

PARTICIPANTES DO PROJETO

O projeto "**VOAR COM AS PRIMAVERAS**", pretende resolver um problema crescente na nossa sociedade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de uma população específica e a recuperação de algumas competências. Neste grupo incluem-se os idosos autónomos e os que estão dependentes em contexto de lar e apoio domiciliário, os indivíduos em cuidados continuados, os portadores de Alzheimer e outras demências assim como de deficiência física. Existe uma quase ausência de atividades e projetos artísticos para este tipo de população mais

dependente que vão além da animação cultural, e mais raramente ainda o uso da musicoterapia como ferramenta privilegiada para os diagnósticos de Alzheimer e cuidados paliativos.

Através de uma rede de parceiros com vasta experiência no terrenos envolvendo músicos, terapeutas, psicólogos, assistentes sociais, etc, contribui-se para a riqueza do envelhecimento populacional nos seus aspetos biológico, psicológico, social. É também através da Arte que o indivíduo experimenta, cria, sente e partilha, podendo levar a um 'Despertar' de novas emoções, sensações e formas de estar consigo e com o outro.

"VOAR COM AS PRIMAVERAS" tem como território de atuação os concelhos de Coimbra, Lousã e Miranda do Corvo. Para além dos 40 agregados familiares residentes na freguesia, com mais de 65 anos, em situação de isolamento social já sinalizados pelo gabinete de ação social; os utentes das instituições com as quais a UFCoimbra celebrou parceria para o desenvolvimento do projeto à data desta candidatura apresentam as seguintes características:

Fundação Sophia - 24 utentes com necessidade de cuidados médicos continuados, numa faixa etária a partir dos 26 até + 65 anos.

Unidade de saúde de Coimbra - 92 utentes com necessidade de cuidados médicos continuados, numa faixa etária a partir dos 26 até + 65 anos.

ARCIL - 100 utentes com necessidade de cuidados médicos continuados (dos quais 27 com perturbação do espectro do autismo e 73 com multideficiência), numa faixa etária dos 16 aos 64 anos.

Fundação ADFP - 66 utentes com necessidade de cuidados médicos continuados, numa faixa etária a partir dos 16 até + 65 anos.

INOVAÇÃO DO PROJETO

O projeto **"VOAR COM AS PRIMAVERAS"** será promovido por uma Junta de Freguesia que devido ao enquadramento histórico geográfico (fundação da cidade) e relevo (alta com ruas estreitas e sinuosas), assim como à característica demográfica de mais de 50% dos seus fregueses serem população idosa está particularmente sensível às causas sociais e ao isolamento que os mais velhos estão sujeitos.

O carácter inovador deste projeto é a utilização de um modelo de intervenção baseado no projeto Novas Primaveras criado e desenvolvido pela SAMP há mais de 15 anos. Projeto este reconhecido nacional e internacionalmente tendo já ganho inúmeros prémios de âmbito social. Trabalhar em rede, partilhar conhecimentos através de formações, acompanhamento dos profissionais envolvidos cruzando várias correntes da Musicoterapia para Alzheimer e acamados dependentes.

Sendo a maioria do nosso público-alvo idoso, pretendemos contribuir para despertar o gosto pela Arte, a partilha de conhecimentos e desenvolvimento de competências, trabalhar a motricidade através da expressão corporal com Teatro, Música e Dança, desenvolver e despertar a Criatividade, estimular a mente do idoso através das atividades artísticas e o contacto constante com esta, e aumentar a qualidade afetiva das relações interpessoais. A Arte é a âncora de todo o programa. Os indivíduos experimentarão instrumentos, criando e contemplando as Artes. Especificamente para os acamados, contempla pequenos momentos artísticos, uma "Massagem Sonora", acompanhada de instrumentos variados, interação verbal e não-verbal, levando a Arte ao encontro dos mesmos. Uma outra inovação metodológica está no envolver no mesmo processo de experimentação e criação técnicos ou auxiliares e ainda familiares e amigos dos utentes.

CALENDÁRIO DO PROJETO

Data	Atividade
Jan/Fev 2019	Encontros semanais entre as equipas de trabalho. Módulos de Formação SAMP.
Mar/Abr 2019	Formação orientada pela SAMP no terreno com os profissionais da Academia de Música de Coimbra, em instituições onde se desenvolve o Projeto Novas Primaveras
Mai/Jun 2019	Encontros nas instituições parceiras envolvidas: Apresentação da equipa; Apresentação do projeto; Reconhecimento do terreno.
Jul/Agos 2019	Planeamento das intervenções e do modo de avaliação das mesmas; Seleção dos idosos no domicílio; Planeamento dos horários entre profissionais e instituições.
Setembro 2019	Encontro com todos os diretores clínicos/diretores técnicos, auxiliares, etc... das instituições envolvidas; Planeamento e preparação das sessões da Academia e SAMP.
Out/Jun 2019/2020	Intervenções semanais de duas equipas no terreno: Equipa 1: Dupla Academia (supervisão prof. Raquel SAMP) Equipa 2: Dupla Academia (supervisão prof. David SAMP)
Julho 2020	Intervenções com a Academia e convidados: instrumentistas/poetas/bailarinas/pintores/ilustradores/etc...
Jul/Set 2020	Avaliação das intervenções – tratamento de dados
Out/Jun 2020/2021	Intervenções semanais no terreno
Julho 2021	Intervenções com a Academia e convidados: instrumentistas/poetas/bailarinas/pintores/ilustradores/etc...
Agos/Set 2021	Avaliação das Intervenções – tratamento de dados. Elaboração do documentário e planeamento da exposição com as imagens e vídeos captados durante o ano. Encontro de equipa para planear ensaios e Espetáculo Final.
Out/Nov 2021	Ensaios semanais. Espetáculo Final. Exibição do documentário e da exposição de fotografia.
Dezembro 2021	Encontro reflexão/avaliação com toda a equipa profissional: Academia + SAMP + UFCoimbra. Reflexão/avaliação com todos os diretores clínicos/diretores técnicos, auxiliares, etc... das instituições envolvidas. Produção de um Relatório Final.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Após a sua conclusão, e depois de elaborado o relatório final de projeto, estamos convictos que o modelo desenvolvido, bem como as evidências dele decorrente, irão estimular os atuais parceiros a darem continuidade e a apoiarem o **"VOAR COM AS PRIMAVERAS"** e será atrativo para novas instituições quererem aderir a esta rede de afetos. Bebendo do saber, da experiência desta equipa, assim como dos elementos que forem formados ao longo do período de intervenção (técnicos, auxiliares, cuidadores informais, etc), poderão também eles proporcionar um acréscimo de qualidade de vida aos seus utentes.

Pelas características demográficas da população da UFGCoimbra, esta capacitação será uma mais-valia para os técnicos de ação social fazerem o acompanhamento, intervenção, integração e avaliação dos indivíduos socialmente isolados.

A NOSSA EQUIPA

ENTIDADE PROMOTORA: UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COIMBRA

João Francisco Monteiro de Lencastre Campos

Nascido em Coimbra em Maio de 1976.

Presidente da União das Freguesias de Coimbra desde 1 de Outubro de 2017, cursou, até ao 3º ano a Licenciatura em Engenharia Ambiental na Escola Superior Agrária de Coimbra (não concluído por morte do Pai), estando neste momento a ultimar o relatório de estágio que lhe concederá a Licenciatura em Comunicação Empresarial pelo Instituto Superior Miguel Torga. Homem de família, desde cedo que lhe é conhecida a intervenção ativa nas causas sociais, assim como a paixão pelo desporto lhe ocupam grande parte do tempo livre.

Tem como função principal toda a coordenação do projeto e supervisão do mesmo, nomeadamente, gerir o cronograma geral, garantindo que o trabalho é atribuído aos recursos adequados e identificar, gerir e resolver os principais problemas. É também da sua responsabilidade divulgar proactivamente a informação do projeto às partes interessadas, identificar, gerir e mitigar os riscos do projeto, assegurar que é concluído no prazo e dentro do orçamento e assegurar a visão correta do projeto.

Ana Madeira

Nasceu em Coimbra em 1976 é atualmente Assistente Social na União das Freguesias de Coimbra.

Entre 2004 e 2017 integrou equipa pluridisciplinar. Coordenou, orientou e dinamizou equipas de trabalho, adequou técnicas para promover competências pessoais, sociais e profissionais do cliente através dinâmicas de partilha de saberes, workshops e treinos-de-competências.

Estabeleceu relações de cooperação e parceria com a Plataforma de atendimento e acompanhamento social integrado; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Rede Local de Intervenção Social; Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; Instituto de Reinserção Social; Intervenção Precoce na Infância; Tribunal de Família e Menores; ISS, IP, Ministério da Educação; Ministério do Trabalho e Segurança Social, entre outros. Cooperou com o ISS, IP na assessoria aos Tribunais de Família e Menores e processos de Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores.

Pós graduada e mestre na área da intervenção em comportamentos de risco, participou em projetos de intervenção na área das dependências, em articulação com a Sociedade Portuguesa de Alcoologia; Instituto Português de Oncologia e Centro de Respostas Integradas do Centro.

Catarina Horta Oliveira Batanete

Nascida 29 de Abril de 1983.

Licenciada em Psicologia (2004-2007), pela Escola de Altos Estudos Instituto Superior Miguel Torga (I.S.M.T).

Mestre em psicologia Clínica (2008-2009) pelo I.S.M.T. Tese de mestrado "Rio na Sala Choro no Quarto". O processo de luto. Estudo de caso em perdas múltiplas.

Psicóloga na União das Freguesias de Coimbra - Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu (2018).

Voluntária nos Hospitais da Universidade de Coimbra - HUC (2009), consulta da Dor, em colaboração com o Médico Responsável, participando no atendimento a doentes cuja patologia de base determinou alterações de humor, instabilidade emocional, perda de qualidade de vida e autonomia.

Psicóloga em colaboração com o Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão - CEDACE (2009-2012) no acompanhamento de dadores efectivos de dádivas de Células Periféricas, a unidades de transplantes. Activação de potenciais dadores de células de medula óssea para provas de confirmação, avaliação e esclarecimento, no acto da sua inscrição para potencial dador de células de Medula.

Assistente Técnica (2013-2014) no Instituto Português do Sangue e da Transplantação na promoção da dádiva de sangue, inscrição de dadores e colaboração nas colheitas móveis.

Chefe de operações e relações públicas responsável pelas dinâmicas recreativas (2015-2017) na Empresa Ritual do Silêncio Unipessoal lda.

ENTIDADE PARCEIRA: ACADEMIA DE MÚSICA DE COIMBRA

Pedro Ferreira

Nasceu em Coimbra, em 1979. Aos 6 anos, começa formalmente os estudos musicais, seguindo o antigo método do solfejo. Dois anos mais tarde, integra o Centro Norton de Matos para estudar aquele que viria a ser o seu companheiro por excelência: o piano.

Não poderia ser outra a cidade para palco da sua vida: torna-se professor de piano em Coimbra, expressão musical e formação musical, quer para adultos, quer para crianças, em 1998, passando por diversas instituições desta cidade. Após frequentar o curso de Gestão na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, não surpreende que tenha prosseguido os estudos de música na Licenciatura de Professores de Educação Musical na Escola Superior de Educação de Coimbra em 2005, concluída em 2009.

Em 2005 funda a empresa Caminhos sem Atalho, responsável pela edição e produção de diversos eventos e projetos musicais. Foi músico em diversos projectos e, em 2007, conjuntamente com outros quatro elementos, funda a banda Anaquim, projecto artístico que pisa os maiores palcos do país. Com quatro edições fonográficas, tem a oportunidade de gravar com diversas individualidades do mundo artístico nacional tais como Ana Bacalhau, Viviane, Jorge Palma, Luisa Sobral.

Hoje é director geral da Academia de Música de Coimbra, instituição que funda em 2014 e que conta com mais de mil alunos nas suas oito dependências actuais e nas doze instituições de pré-escolar parceiras, públicas e privadas - e permanece também dentro da equipa docente.

Ricardo Costa

É natural de Santa Comba Dão, onde nasceu em 1980. É durante a sua infância que mergulha no mundo dos sons, explorando diversos instrumentos musicais. Aos 11 anos, aconteceu o primeiro contacto com a Guitarra Clássica.

Frequentou o Conservatório de Música de Coimbra em Guitarra Clássica e licenciou-se em Música na Escola Superior de Educação de Coimbra, cidade onde vive.

Desde 2002 que é professor de guitarra em diversas instituições da região e, em paralelo, tem participado em vários grupos de covers e originais, colaborando ainda frequentemente com estúdios de gravação áudio nas diversas etapas de produção.

Foi docente de Expressão Musical no ensino público de 2006 até 2014.

Em 2014, é convidado para leccionar guitarra na Academia de Música de Coimbra, instituição onde assume o cargo de subdiretor geral.

ENTIDADE PARCEIRA: SOCIEDADE ARTÍSTICA E MUSICAL DO POUSOS (SAMP)

Raquel Gomes

Nasceu em 1972 e é natural de Coimbra.

Inicia os primeiros estudos de música em 1988 em Guitarra Clássica na Escola de Música do Colégio São Teotónio em Coimbra e Piano na Academia de Música e Tecnologia de Coimbra.

Tirou um Curso de Música Sacra no Seminário de Coimbra.

Foi Formadora do Curso de Música e Instrumentos Tradicionais promovidos pela Extensão Educativa e Junta de Freguesia de Ceira, de 1994 a 1997. Leccionou aulas de Guitarra e Cavaquinho aos Funcionários da C.M. de Coimbra nos anos de 1996 e 1997. É licenciada em Ensino do Curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical pela Escola Superior de Coimbra em 1997.

Como Professora tem vindo a leccionar Formação Musical nas Escolas Públicas desde 1997, pertencendo ao Quadro do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro – Caldas da Rainha.

Tornou-se Educadora Expressiva, após ter tirado uma Pós graduação em Técnicas de Terapias Expressivas no ISLA em Lisboa no ano de 2010. Mais tarde especializou-se em Terapias Expressivas no mesmo Instituto --- 2012

Tem inúmeras formações ligadas à Musicoterapia e Terapias Expressivas, assim como, tem vindo a participar como oradora em inúmeros congressos, conferencias, encontros e palestras também internacionalmente.

Foi autora de um capítulo "Quando a Arte entra no Hospital" do livro "Saúde em Expressão" --- Terapias Expressivas – 2013

Coordenadora de Projetos da SAMP desde 2007.

Profissional da SAMP (Sociedade Artística Musical dos Pousos) desde Setembro de 2005.

Encontra-se diretamente envolvida nos seguintes projetos:

- Berço das Artes (Música, teatro e dança Pais e filhos dos 0 aos 5 anos);
- Piccolini (Música Pais e Filhos (6 anos));
- Ópera na Prisão(Reclusos);
- Laboratório de Musicoterapia (Hospital de Leiria);
- Il Trovatori (Comunidade Cigana);
- 100 Limites ao Som e ConSentir o Som (Doença Mental);
- Auditório 1 (Grávidas);
- Caixinha das Artes e Amar os Sons (Bebés e Crianças portadoras de deficiência);
- Novas Primaveras (Idosos);
- Palco em Casa: (Idosos em Domicílio);
- Aqui Contigo (Casos Terminais)

David Ramy

Nasceu em Havana (Cuba) em 1978. Iniciou os estudos de música em 1988 na Escola de Artes Manuel Saumell , em Havana.

Em 1994 começou a fazer Teatro na Escola Nacional de Artes de Cuba, até 1998. Foi nesse ano que integrou o Grupo Teatro Estudio --- um grupo essencial na história do teatro cubano do século XX. Entre os anos 1999 e 2001 esteve ligado à Escola Internacional de Cine e T.V. de Havana onde fez alguns em workshops com Fernando Pérez (reconhecido realizador cubano) e Harry Hook

Trabalhou como ator em cinema com o ICAIC (Instituto de Cinema de Cuba) nos filmes "Violeta" (co-produção com o México, 1997), "Miel para Ochún" (2000), "Nada+" (2001) e "Miradas" (2001).

Em 2003, participou na média-metragem "Un tanto %" do realizador César Fernandez, na Alemanha. Entre 2005 e 2007 trabalhou em Madrid com o grupo Minimal Teatro, do diretor de teatro Miguel Ponce.

Vive em Leiria desde 2008, onde trabalha com a SAMP (Sociedade Artística Musical dos Pousos) nos Projetos:

- Berço das Artes (Música, teatro e dança Pais e filhos dos 0 aos 5 anos)
- Piccolini (Teatro Pais e Filhos (6 anos)
- Ópera na Prisão (Reclusos)
- Il Trovatori (Comunidade Cigana);
- 100 Limites ao Som e ConSentir o Som (Doença Mental);
- Auditório 1 (Grávidas);
- Caixinha das Artes e Amar os Sons (Bebés e Crianças portadoras de deficiência);
- Novas Primaveras (Idosos)
- Aqui Contigo (Casos Terminais).
- Trabalha ainda com os grupos de teatro "O Nariz" e "libélula teatro" e é professor de Guitarra no Colégio da Cruz d'Areia.

CONTATOS

Entidade Promotora: União das Freguesias de Coimbra

Morada: Bairro Sousa Pinto, nº 37; 3030-393 Coimbra

E-mail: juntar.ufc@gmail.com; ufcoimbra@gmail.com

Site: <https://ufcoimbra.pt>

Facebook: <https://www.facebook.com/ufcoimbra/>

Tel. 239 095 439 / Tlm. 918 698 058

NIF: 510 836 119

Pessoa de contato: João Francisco Campos

E-mail: jfkampos@hotmail.com

Tlm. 918 698 055

Moção
sobre
as Grandes Opções do Plano

- Considerando que se encontra em fase de preparação a proposta de Orçamento e GOP do Município de Coimbra;
- Considerando que as freguesias vêm assumindo, através da celebração de protocolos, um vasto conjunto de competências fundamentais para a garantia do bem-estar das populações, designadamente ao nível da higiene e limpeza de espaços públicos das suas áreas geográficas, entre outras;
- considerando que as freguesias são os órgãos de poder local mais próximos das populações, assumindo-se, assim, primeiro patamar das suas reclamações e, igualmente, primeira linha de resposta aos seus anseios;

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra reunida no dia 28 de Setembro de 2018:

- 1) exige o reforço significativo de meios técnicos e financeiros ao seu dispor, essencial para que este órgão possa assumir as competências que lhe estão delegadas no actual quadro de funcionamento autárquico,
- 2) mandata o presidente do executivo para, em sede de Assembleia Municipal, ser portador desta deliberação da Assembleia de Freguesia.

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra

28 de Setembro de 2018

Isabelta CDU